

Igreja batista Monte Horebe

Pastoral:12-08-2012

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

JUVENTUDE: FORMAÇÃO DO CARÁTER – II

Se, à luz do apelo divino, houver a decisão de se render, voluntária e espontaneamente, à dedicação do vigor físico e espiritual para servir aos interesses do Reino de Deus entre os homens, então há que se seguir certas diretrizes divinas para a consecução de tal objetivo.

“Deixando, pois, toda malícia, todo o engano, e fingimentos, e invejas, e toda a maledicência, desejai como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual, a fim de por ele crescerdes para a salvação, se é que já provastes que o Senhor é bom; e, chegando-vos para ele, pedra viva, rejeitada, na verdade, pelos homens, mas, para com Deus eleita e preciosa, vós também, quais pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo.” I Pedro 2:1-5.

As diretrizes acima exaradas nesse texto são explícitas concernentes aos passos necessários para uma adequada aplicabilidade do vigor físico e espiritual ao serviço do Mestre Jesus. Há que haver uma tomada de posição consciente no sentido de deixar de lado o que for prejudicial. Não se pode adotar uma atitude passiva na expectativa de que os percalços que impedem um melhor desprendimento no servir a Deus, possam ir se esvaindo de forma espontânea e natural, sem uma drástica ação de expurgo. Isso nunca vai acontecer, pois a animalidade é nata do ser humano – que ainda permanece nos redimidos – e somente mediante um ato do livre-arbítrio, em resposta ao apelo de Deus de se mergulhar na Fonte, que é Cristo; somente o ato de despojamento, de moto próprio, das tendências animais, pela subserviência ao Espírito Santo de Deus, poderá controlar a animalidade inata.

Há que haver uma predisposição de alma em se buscar alimento e abrigo na inesgotável fonte – Deus: **“...desejai como meninos recém-nascidos, o puro leite espiritual...chegando-vos para ele, pedra viva...”** O desejo de se alimentar em Deus e chegar-se a Ele é sintoma natural de quem vive a salvação em Cristo, mesmo quando as forças contrárias empurram para o oposto. Mas mesmo após ser nascido de Deus em Cristo, ainda pode encontrar-se em realidades em que a alma se encontre em terras áridas, fazendo o íntimo clamar por **sede de Deus**. Daí a necessidade da predisposição de alma e espírito, em estar sempre atento à voz do Espírito de Deus e ao próprio espírito interior recém-nascido de Deus, que aspira por comunhão e vida.

Não será sem luta e constante policiamento dos anseios da alma que se conseguirá galgar as alturas da produtividade espiritual. Para vencer, temos o alento fornecido por Jesus: ***“No mundo tereis aflições; mas tende bom ânimo, eu venci o mundo.” João 16:33.***